
Eu Vos Aliviarei

By David Wilkerson

May 15, 1995 Deus promete ao Seu povo um descanso glorioso e incompreensível, que inclui paz e segurança da alma. O Senhor ofereceu este maravilhoso descanso aos filhos de Israel. Significava uma vida cheia de alegria e vitória - uma vida sem medo, culpa ou condenação. Mas até o tempo de Cristo, nenhuma geração de crentes chegou a andar de maneira plena nesta bendita promessa. Como a Bíblia deixa muito claro, eles nunca a obtiveram devido à incredulidade.

"...não puderam entrar por causa da incredulidade" (Hebreus 3:19). Por causa da incredulidade o povo de Deus viveu uma vida cheia de infelicidade, dúvidas, medos e sobressaltos. Deixaram de aproveitar o prometido descanso durante o período dos reis e profetas. Deus também o ofereceu à geração de Davi, mas ela também não entrou nele. Em todas as gerações ele foi recusado - nunca se apoderaram dele, jamais foi compreendido.

É por isso que, quando lemos Hebreus 4, vemos que ainda não houve apropriação desta gloriosa vida de fé: "Portanto, resta um repouso para o povo de Deus" (4:9).

No entanto esta passagem também acrescenta: "...resta que alguns entrem nele..." (v. 6).

A Minha Oração é que Hoje Você Entre no Descanso que Deus Tem Para Você !A Bíblia traz uma admoestação aos crentes de hoje: "Temamos, pois que, porventura, deixada a promessa de entrar no seu repouso, pareça que algum de vós fica para trás" (Hebreus 4:1).

Poucos crentes entraram neste descanso prometido. Pelo contrário, muitos são agitados por ventos de ondas de doutrinas. Milhares e milhares se declaram estar cheios do Espírito de Deus - no entanto, muitos estão inquietos, cheios de culpa, sem segurança em Cristo. Enquanto estes cristãos estão cercados por amigos de fé e tudo está ótimo, eles conseguem falar com segurança sobre o andar em vitória. Mas quando o inimigo sopra ventos cruéis sobre eles, são levados, arrastados, derrubados - e não têm força para resistir. Muitos são vencidos pela tentação. Acabam caindo - e mais tarde são esmagados pela culpa e pela vergonha, e ficam perguntando se são até mesmo salvos. Eles se desintegram completamente - exterminados pela adversidade!

Em algumas igrejas, a vitória é medida por manifestações da carne. Um casal deixou nossa igreja alguns anos atrás porque, como disseram, "as pessoas aqui não sabem como gritar." Disseram que em sua igreja anterior, a congregação "gritava" durante os cultos, às vezes por três ou quatro horas. As pessoas dançavam, e berravam enquanto os pulmões agüentassem. O problema, é que este casal estava preso à pornografia. Muitas vezes após o culto da manhã de domingo, eles passavam a tarde em um teatro pornô barato. Aí voltavam para o culto da noite para tentar soltar "no berro" a culpa, e acalmar a consciência. Sua posição em Cristo estava totalmente baseada nas emoções e em uma noção estranha de obras.

Permanece o fato de que muito poucos crentes têm algum conceito do que significa descansar na salvação. Não possuem a paz e a segurança firmes como rocha, que todos os cristãos têm à disposição em Jesus Cristo, e que os podem conduzir no meio de qualquer tempestade. Pelo contrário, ficam debilitados devido ao medo, à agonia, à condenação, e vão de um extremo para o outro. Num minuto estão transbordando de alegria, seguros da salvação, testemunhando com ousadia. No minuto seguinte, estão abatidos - se desencorajando até diante da menor falha. Estes cristãos vivem de acordo com as emoções do tipo "me sinto bom". Julgam sua segurança em Cristo segundo o quão "bons" eles conseguem ser; o quanto são fiéis na obediência da palavra de Deus, ou

quanto de vitória conseguem em eliminar um pecado que os assedia.

Isto é em parte o porquê de tantos cristãos se desviarem. Sua fé é arraigada e baseada em emoções, e não na eterna palavra de Deus. Não possuem o alicerce sólido da verdade para fortalecer, por dentro, a sua fé. Nunca gastaram tempo para compreender o significado da cruz de Jesus Cristo e da vitória dela! Eu lhe pergunto: alguma vez você já se desviou? Alguma vez se esfriou em relação a Deus, deixou de ir à igreja, e fez as coisas do seu jeito? Quero lhe dizer o porquê isto ocorreu: você se desviou porque não entendeu inteiramente como levar sua alma ao descanso! Você nunca entendeu o que significa ser aceito em Jesus Cristo - depender da justiça dEle e não da sua.

Jesus disse: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração: e achareis descanso para a vossa alma. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve" (Mateus 11: 28-30). Cristo está nos dizendo simplesmente: "Não tente empreender caminhada comigo, enquanto sua alma não estiver em descanso!"

Caso você não possua este descanso - esta confiança maravilhosa no que a palavra de Deus diz que Jesus fez por você - o fardo dEle não será suave ou leve. Pelo contrário, você vai gastar o seu tempo se esforçando na carne para agradar a Deus. Você irá do quente para o frio - vivendo com culpa e vergonha desnecessárias!

Acredito que a Chave Esteja Nestas Palavras : "Aprende de Mim !" Jesus está falando aqui da disciplina de se aprender quem Ele é, e o que realizou na cruz. Está dizendo: "É preciso que tenham conhecimento do que realizei por vocês. Então, uma vez estando a alma em descanso, vocês podem pegar o meu fardo. Então, aprendam de Mim!" Contudo não desejamos este tipo de disciplina. Queremos o jeito fácil! Somos como crianças que querem ficar no recreio, em vez de voltar para a classe. Gastamos anos na disciplina de aprendermos a nos tornar médicos, enfermeiros, ministros, professores. Sabemos que qualquer carreira ou chamado exige muito estudo e esforço. Mas quando se trata de realmente servir a Jesus, preferimos ser cabeças de vento! Nós O seguimos como tolos espirituais.

Talvez você esteja declarando: "Estou lendo a Bíblia agora, e todo dia oro um pouco. Estou batalhando na vida e no lar. Me esforço ao máximo para melhorar!" Prezado santo, vou ser objetivo: isto não é o suficiente! Nenhuma destas coisas vai lhe sustentar diante da tempestade que se aproxima. Não é suficiente fazer o máximo, fazer promessas a Deus, lutar e se arreentar para melhorar. Não é suficiente dizer: "Estou sendo mais aplicado do que antes." Não - o que importa é buscar a revelação do que Jesus fez por você na cruz!

Algo deveria gritar dentro de todos nós: "Ó Jesus, Tua palavra diz que posso viver em descanso, paz e segurança totais. Não preciso me debater na carne, ou viver num estado de altos e baixos, jogado pela culpa ou pelo medo. Tu colocastes diante de mim a promessa de uma vida em descanso." "Mas não tenho este descanso! Minha vida é exatamente o oposto - agitação constante, falta de paz estável, insegurança sempre. Ó Senhor, quero o Teu descanso! Quero isto com o máximo do meu ser. Ensina-me, através do Teu Espírito, como entrar no Teu descanso!"

Conheço só um jeito de entrar neste descanso. Há uma verdade que, se for compreendida e apropriada, o levará à paz e à segurança mais gloriosas que são possíveis deste lado dos céus. É a verdade fundamental, sobre a qual todas as outras são construídas. Esta verdade é a doutrina da justificação pela fé! É a verdade que dá um fim a todos os ataques de insegurança. E é aquela

doutrina que você precisa entender, se espera entrar no descanso que Jesus oferece. Precisamos saber o que significa ser justificado pela fé na obra de Jesus!

Só vou tocar nas partes mais importantes desta doutrina maravilhosa e impressionante. Mesmo assim, creio que Deus deseja levar Sua igreja mais a fundo nesta verdade divina - visando a força fundamental para nos sustentar nos dias que virão. Infelizmente, porém, quando se menciona o assunto "doutrina" para muitos cristãos, eles torcem o nariz. Dizem: "Não quero ouvir toda aquela coisa profunda e pesada. Só quero Jesus!" Mas o que na verdade querem dizer é: "Não quero gastar tempo ou me disciplinar para aprender o que Jesus fez na cruz."

Muitos cristãos ficam só envolvidos emocionalmente com a cruz, e nunca a estudam de verdade. Ouvi muitos pastores fazer apelos emocionais sobre Jesus e a cruz - sobre o fato de Ele ter sido esbofeteado, da coroa de espinhos sobre Sua cabeça, das estacas fincadas nas mãos. Mas creio que a pregação da cruz é muito mais do que isto: é sobre a vitória da cruz! É sobre o que Jesus fez lá pela humanidade toda. Para os que quiserem "aprender dEle", que desejarem compreender a maravilhosa obra de Jesus no calvário - vou explicar do modo mais simples possível este conceito de justificação pela fé.

O Que Significa Estar Justificado Diante de Deus ? Duas coisas estão envolvidas em nossa justificação pela cruz de Jesus Cristo:

- Primeiro: temos perdão para todos os nossos pecados. Quando Jesus foi para a cruz, o Seu sangue perdoou toda a nossa culpa e a nossa iniquidade.
- Segundo: somos aceitos por Deus como justos em Cristo, através da fé. Significa que Deus nos aceita, não devido à nossas obras ou bom procedimento, mas pelos méritos daquilo que Jesus (e apenas Ele) fez na cruz.

"Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica" (Rom. 8:33). Porém, quando pecamos, somos acusados por duas forças poderosas. A primeira é Satanás, que a Bíblia chama de acusador: "...que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus" (Apocalipse 12:10).

Neste exato instante, enquanto você lê esta mensagem, o diabo está diante do Pai celestial acusando-o de toda falha que você acabou de cometer, de qualquer pecado que se repita. Ele traz uma lista de todas as suas falhas, sejam por palavras ou atos, e exige de Deus: "Se Tu és santo, então faça alguma coisa quanto a isto. Se alguma justiça há em Ti, julgue esta pessoa por causa do seu pecado. Tu tens de lhe condenar ao mesmo inferno com o qual me amaldiçoastes devido ao meu orgulho!" Na maior parte do tempo o diabo tem um argumento bom. Ele tem o direito de lhe acusar, porque você é culpado -- você realmente pecou, você desobedeceu. E isso nos leva à segunda força poderosa que o acusa: sua própria consciência.

"...Testemunhando-lhes também a consciência e os seus pensamentos, mutuamente acusando-se ou defendendo-se" (Romanos 2:15). Você fica diante de Deus com sua cabeça baixa, porque sabe que foi pego no erro. Sua consciência lhe avisa: "Sou culpado diante de Deus."

E Deus não nega a nossa culpa, pois Ele não pode mentir. Ele nunca nos vê como inocentes - pois somos claramente culpados diante dEle, presos nas malhas do pecado. Em verdade, a nossa justificação nada tem a ver com a nossa inocência. Quando Deus nos perdoa por causa da cruz, o somos na posição de culpados, infratores da lei. Ele nunca nos inocenta de incriminação; antes, Ele

nos perdoa - perdoando os nossos pecados unicamente pela Sua graça e misericórdia.

- "Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados não me lembro" (Isaías 43:25).
- "...lançaste para trás de ti todos os meus pecados" (38:17).
- "...lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar" (Miquéias 7:19).

Deus nos perdoa devido ao sangue de Jesus Cristo. E este perdão é totalmente não merecido. Merecemos o inferno, a condenação, a maldição - mas Jesus tomou sobre Si todos os nossos pecados na cruz, e nos perdoou de maneira completa. Visualize-se diante do trono de Deus agora mesmo. Lá está você sem nenhuma justificativa, nenhum alibi. Satanás está presente como seu adversário legal, lendo uma lista de acusações - com as datas, os lugares, os acontecimentos, todos os detalhes vergonhosos. Ele o acusa de orgulho, de falta de oração, de cobiças, de infidelidade. E seu coração dói - pois você tem de admitir: "Sim, sou eu. Fiz tudo isto!"

A situação parece não ter apelação. Você sabe que os olhos de Deus são muito santos para contemplar o pecado, e que a Sua justiça exige que você pague pelos crimes contra Sua santidade. Você não tem saída. Mas de repente, chega o seu Advogado, o seu Patrono. Ele lhe estende Suas mãos marcadas pelos cravos - e você sabe que alguma coisa vai acontecer! Ele sorri, e sussurra: "Não tenha medo -- nenhuma destas acusações prevalecerá. Você vai sair deste tribunal livre e totalmente perdoado. Quando Eu terminar, o seu acusador não terá acusação alguma contra você!"

Melhor ainda: o seu Advogado diz que o adotou! Ele está defendendo o seu caso como seu Irmão. Aí Ele lhe diz que é o Filho do Juiz - e então agora você também pertence à família do Juiz. Mas ainda há a questão da justiça. O que dizer das acusações contra você? Você fica totalmente maravilhado ouvindo o Advogado defender o seu caso:

"Juiz, Tu sabes que Eu cumpro a lei, vivendo uma vida sem pecado. E então peguei o lugar desta pessoa, recebendo toda a punição pelos seus crimes. Destas mãos marcadas pelos pregos, e pelo meu lado que foi perfurado, jorrou sangue para apagar todas suas transgressões. Todas estas acusações que ouvistes foram colocadas sobre as minhas costas. E Eu paguei a pena por cada uma delas." "Satanás, tu não tens uma base para acusar o Meu filho. Cada um dos seus pecados foram colocados sobre Mim, e Eu os perdoei inteiramente. Ele não é culpado - pois sua fé na vitória do Meu sacrifício lhe concede perdão integral e completo. Ação encerrada!"

Enquanto o diabo sai correndo da tribuna de Deus, você pode ouvir o bendito Senhor gritando: "Quem tentará acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica" (Romanos 8:33).

A Primeira Parte da Justificação é o Perdão dos Nossos Pecados pela Graça - E a Segunda Parte é O Sermos Aceitos Pelo Amado !Paulo dá uma lista dos ímpios que não herdarão o reino de Deus:

"...nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avarentos, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus" (I Coríntios 6: 9-10). Mas aí o apóstolo acrescenta:

"Tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do nosso Deus" (verso 11). Como estas pessoas, salvas de pecados tão terríveis, se tornaram justas diante de Deus? Que lhes aconteceu, que deixaram de

ser corruptas, e foram aceitas por Deus?

Em primeiro lugar, Deus não é respeitador de pessoas - não respeita reis, rainhas, presidentes, ou primeiro ministros. Ele não se impressiona em absoluto pela honra humana. Segundo: Deus não é seduzido pelo nosso bom coração. Orações longas, jejum, dízimo, estudo bíblico, atos de caridade - nada disso nos torna justos ou aceitáveis por Deus. Até mesmo a parte "boa" de nossa carne: bom caráter, boa linguagem, bons pensamentos e obras - constitui mal cheiro às Suas narinas se colocada em favor de nossa própria justiça.

Contudo, parece que poucos de nós crêem nisso. Por exemplo: quando fomos a Cristo pela primeira vez, confiamos que nossos pecados foram perdoados. Cremos que fomos aceitos, que podíamos nos esvaziar de toda a culpa e medo. Podíamos dizer: "Sou salvo unicamente pela fé no que Jesus fez por mim na cruz!"

Mas então, ao continuarmos andando com Jesus, novos atos de desobediência nos sobrevieram. Fomos esmagados pelos pecados, e rapidamente perdemos a visão da cruz. Tentamos desenvolver nossa justiça - tentamos ganhar de novo o favor de Deus - nos esforçando ainda mais na próxima vez. Mas a nossa vida aí se transformou num apavorante carrossel de pecar e confessar, pecar e confessar.

Até hoje guardamos a idéia de que toda vez que pecamos ou erramos com Deus, precisamos apaziguá-lo. Derramamos um mar de lágrimas e prometemos: "Não faço de novo, Senhor." E cantamos o velho hino evangélico que eu desgosto tanto: "Perdoa-me Senhor, e prova-me de novo." Agimos como se, nos esforçando ainda mais na carne, possamos nos salvar! Achamos que, se conseguirmos reformar a nossa carne, Deus ficará satisfeito. Então, estamos constantemente trabalhando em nosso velho homem, para capacitá-lo a um andar cristão vitorioso. Mas isso nunca vai acontecer!

Entenda, quando Jesus foi à cruz, Ele crucificou o nosso "velho homem". E esse velho homem da carne foi apagado aos olhos de Deus. No lugar, ficou só um Homem - só Um com o Qual Deus irá tratar - e Este é o Seu Filho. Quando Jesus terminou Sua obra na terra e foi colocado à destra do Pai, Deus disse: "De agora em diante reconheço só um Homem, só uma justiça. E todo aquele que vier a Mim, precisa vir através dEle, o Meu Filho. Todo aquele que desejar ser justo, precisa aceitar a justiça dEle, e a de nenhum outro!" Somos aceitos aos olhos de Deus somente pela fé em Cristo e em Sua obra:

"...ele nos concedeu gratuitamente no Amado" (Efésios 1:6). Você percebe o quanto é importante permanecer em Jesus - ir a Ele rapidamente sempre que fracassar? Precisamos aprender a correr para Ele gritando: "Jesus, falhei contigo! Não consigo sair dessa. Não importa o que eu faça, jamais consigo ser reconhecido diante do Pai - a menos que vá por Ti. Minha única alegação de defesa é o sangue!"

Alguns cristãos poderão responder: "Mas paguei um alto preço pela vitória que consegui. Passei muita dor e sofrimento. Jejuei, orei, foi a maior luta. E fiz morrer aquele pecado que me assediava. Sucessivamente fui sufocando todas as minhas cobiças e todos meus desejos pecaminosos." "Mas agora você me pede para jogar fora tudo isso e chamá-lo de estrume? A minha luta para obedecer não tem valor para Deus? Ele considera a minha justiça e todo o meu esforço como trapos de imundície?"

Sim! É tudo carne mal cheirosa - e nada disso se sustenta diante dEle. Não importa o que você conquistou. Sua justiça jamais funcionará como meio de aceitação. Há uma única justiça - e esta é a

justiça de Jesus Cristo! A retidão e a vitória alcançadas unicamente pelo esforço humano é apenas temporária. O fracasso segue-se rapidamente. "Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus" (Romanos 10:3).

Paulo está dizendo: "Estas pessoas não abriram mão das suas obras. Ainda estão se esforçando na carne para agradar a Deus!" A única maneira de ingressar na boa graça de Deus é admitir a verdade: "Não há nada de bom na minha carne, nada nas minhas boas ações, que seja digno de me salvar. Não consigo me tornar justo através de nada que eu faça em minha própria força. A minha justiça está unicamente em Cristo!" Paulo diz o seguinte sobre o dom da justiça:

- "...os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo" (Romanos 5:17).
- "Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Coríntios 5:21).
- "Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou da parte de Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção, para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor" (I Coríntios 1: 30-31). A única coisa de que podemos nos gloriar é Jesus - e de Sua grande obra por nós!

Jeremias anteviu a vitória da cruz de Cristo. Ele proclamou:

"Naqueles dias, Judá será salvo e Jerusalém habitará seguramente; ela será chamada Senhor, Justiça Nossa" (Jeremias 33:16). O profeta aguardava ansiosamente os dias atuais - aguardava um corpo de crentes que viveria em grande segurança de fé. Estava dizendo: O Ramo de Deus logo virá. E através do sacrifício dEle, se levantará um povo que vive em segurança e paz, pois está apto a dizer: "O Senhor é a minha justiça."

Amado, justificação pela fé é a coisa mais humilhante do mundo. É duro ver que Deus não aceita a nossa carne - que temos de deixar de lado o nosso empenho constante, e descansar na obediência de Jesus. Na verdade, precisamos aprender a depender inteiramente de Cristo para termos o poder para a obediência. Quando Paulo revelou esta verdade pela primeira vez, chocou a igreja. Foi uma novidade incrível na época. Na verdade, alguns teólogos responderam: "Se eu estou perdoado - se Deus é tão misericordioso a ponto de me perdoar gratuitamente unicamente pela fé - então devo pecar ainda mais, para que Deus possa se agradar em me dar mais graça!"

Mas Paulo perguntou: "Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante?" (Rom. 6:1). Sua resposta: "De modo nenhum!" Aqueles homens não entendiam o evangelho. Por causa da cruz, Deus considerou todo o nosso velho homem, da carne, um assunto encerrado! Creio que Paulo estava dizendo: "Por que um cristão, após ter sido liberto do homem morto, voltaria e ressuscitaria o cadáver? Por que voltar à uma vida de pecado quando Deus deseja dar segurança e paz - remover toda a culpa e condenação? Agora, por causa da cruz, você pode servir o Senhor com alegria e satisfação. E pode obedecê-Lo dentro de uma nova obrigação denominada amor."

"Então", diz você, "nós devemos simplesmente aceitar pela fé a justiça de Jesus?" Sim, exatamente! É disso que trata o caminhar cristão. Trata-se de descansar pela fé naquilo que Jesus consumou, completou! O nosso velho homem morreu, e o novo Homem é Jesus. E quando colocamos a nossa fé nEle, Deus nos aceita na plenitude. Ele nos considera justos, escondidos no seio do Seu Filho querido. Então, toda vez que você pecar ou falhar, vá correndo ao seu Advogado, ao seu Defensor. Confesse-Lhe suas falhas, e descanse na Sua justiça.

Pode-se perguntar: "Mas as boas obras não têm lugar nesta doutrina?" Claro que sim - mas nesta condição: as boas obras não podem nos salvar, justificar ou nos tornar justos ou aceitáveis a Deus. A única coisa que nos salva é a nossa fé naquilo que Jesus fez! E o que Ele fez? Ele nos salvou, nos perdoou e nos aceitou no Amado - nossas imperfeições, nossos pecados, falhas e tudo. Agora Deus o vê unicamente em Jesus Cristo - e é por isso que precisamos ir ao Salvador todas as vezes que cairmos. O sangue que nos perdoou e lavou na primeira vez que fomos até Jesus, é o mesmo sangue que vai continuar a nos guardar até a Sua volta.

Ainda assim, junto com essa segurança, vem uma obrigação maior. Ou seja, temos de realizar todas as nossas obras não na nossa própria força ou poder, mas nos dEle: "...se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis..." (Rom. 8:13).

A única maneira de se guerrear contra a carne é através do Espírito Santo! Só Ele tem o poder de livrar: "...Deus é fiel, e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento..." (I Coríntios 10:13).

Se você se render ao Espírito, Ele lhe dirigirá em cada batalha. Ele lhe equipará com poder, sabedoria e autoridade - tudo que você precisa para enfrentar o pecado!

E uma vez tendo entendido o que Jesus realizou na cruz, você odiará o pecado mais do que nunca. Você começará a Lhe obedecer, a orar para Ele, a ansiar por Ele em alegria - porque Ele o colocou em segurança sobre a Rocha da Sua graça. Aí você poderá dizer: "Quem pode me acusar agora? Cristo me justificou! Descanso nEle como justiça minha."

Prezado santo, ore para que Deus torne esta doutrina preciosa, uma realidade em seu espírito: "Santo Espírito, venha e abra a minha mente e o meu coração. Quero compreender esta verdade fundamental, e não entrar em pânico toda vez que o inimigo trouxe alguma coisa contra minha alma. Ajude-me a não me debater por causa do medo, da culpa ou da condenação. Antes, me ajude a permanecer firme sob a cruz do meu Salvador - que me concede todo descanso!" "...Se...todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo" (I João 2:1).

Você tem Advogado - então corra para Ele. Deixe O defender sua causa. E entre no Seu descanso pela fé na maravilhosa obra que Ele realizou a favor de você. Amém!

Copyright/Limitações para reproduções: a publicação destes arquivos é propriedade exclusiva de World Challenge, Inc. Ela pode ser impressa na totalidade de seus textos para o uso pessoal do leitor, ou visando passá-la adiante para familiares ou amigos. Ela não pode ser alterada ou editada de modo algum e toda reprodução desta publicação deve conter essa nota de copyright. Este material não é para ser colocado ou transmitido publica/eletronicamente a nenhum site, página ou FTP senão os seguinte: worldchallenge.org, davidwilkerson.org, ou tscpulpitseries.org.

© 1995 World Challenge, Inc., PO Box 260, Lindale, Texas 75771